Universidade Estadual de Maringá

Centro de Tecnologia

Departamento de Informática

Pós Graduação em Ciência da Computação

**LEIA Reader**

***Workflows* de Requisitos, Análise, Projeto e Implementação**

Alunos: Cláudia Tupan Rosa pg402908

Cristiane Alves Estevo da Silva pg402909

José Fernando Tavares pg402916

Professor: Dr. Edson Oliveira Junior

Disciplina: Engenharia de Software

Maringá - Pr.

dezembro / 2020

**SUMÁRIO**

[**Lista de Figuras**](#_z4g93hms1tud) **3**

[**1. Workflow de Requisitos**](#_khp6065l0j2v) **4**

[**1.1 Modelagem de Negócios**](#_pnsh4mza2bka) **4**

[1.1.1 Visão de Negócios (diagrama de pacotes)](#_iirveqrqc3oz) 5

[1.1.2 Descrição Geral do Sistema](#_c1r1bf7nc8ad) 6

[1.1.3 Modelo de Objetos de Negócio](#_71qx80dne61t) 6

[1.1.3.1 O formato ePub](#_aef9mjqrk5sc) 6

[**1.2 Captura de Requisitos**](#_7wa2gxoi7t7m) **11**

[1.2.1 Modelo de Casos de Uso](#_40bwlnbm015e) 11

[1.2.1.1 Descrição Detalhada dos Casos de Uso](#_dupn44u3dxy8) 11

[1.2.2 Glossário](#_ggdkigd6qljj) 15

[1.2.3 Tabela de Operações em Conceitos](#_73667rsyyvje) 18

[1.2.4 Tabela de Consultas em Conceitos](#_jbn0nr885wr6) 18

[1.2.5 Descrição da Arquitetura Inicial](#_jntwe4g462bl) 18

[1.2.5.1 Parser Conteúdo](#_j7hn6iy3d20n) 19

[1.2.5.2 Gerenciamento de Metadados](#_4lpaoqvsbvmn) 19

[1.2.5.3 Interface de Navegação](#_t6yeoqah348o) 19

[1.2.5.4 Gerenciamento de Configuração](#_ss7socohacdy) 19

[1.2.5.5 Gerenciamento de anotações](#_sf6qtgu2lu0m) 19

[1.2.5.6 Gerenciamento de áudios](#_prl2msn4pl3b) 20

[1.2.6 Protótipo das Interfaces (para cada Ator)](#_dpr3umpb9lfh) 20

[**Referências**](#_1m5kupwvtouk) **21**

[**APÊNDICE A – Documento de Requisitos**](#_4iwyy8lw2ocj) **22**

# Lista de Figuras

Figura 1 - Modelo de Negócio 5

Figura 2 - Modelo de Objeto de Negócio 6

Figura 3 - Típica estrutura de um arquivo ePub 3 9

Figura 4 - Arquitetura Inicial do Sistema 18

# 1. Workflow de Requisitos

O conceito de *Workflow* evoluiu a partir da noção de tarefas realizadas no contexto de processos de fabricação e escritório. Surgiu com o objetivo de aumentar a eficiência na produtividade e melhorar os processos. No contexto da tecnologia da informação, os processos são automatizados parcialmente ou na íntegra, com isso as regras praticadas por humanos agora são realizadas por programas de computadores [1].

Os *workflows* são muito úteis para auxiliar na elicitação de requisitos, no entanto podendo ser utilizados durante todo o processo de desenvolvimento [2].

## 1.1 Modelagem de Negócios

O Censo Demográfico do IBGE mostra que existem no Brasil, cerca de seis milhões de deficientes visuais, destes 92% se declararam com baixa visão e 8% se declararam como deficiente visual total [3]. Após a criação do alfabeto em braille (1854) grandes passos foram dados no percurso do desenvolvimento de materiais de apoio ao ensino específico a estas pessoas e nos últimos anos aconteceu uma revolução no acesso à educação, à leitura e também à tecnologia por parte dos deficientes visuais.

Para atender esse público já existem várias organizações internacionais empenhadas em disponibilizar livros acessíveis em plataforma digital. Entre elas, um sistema chamado DAISY (Digital Accessible Information System) ou Sistema de Informação Acessível Digital, com mais de 150 parceiros em todo o mundo com o intuito de melhorar o acesso à leitura para essas pessoas [4].

Neste contexto, encontramos o conceito de Acessibilidade, que deve permitir a participação de tais pessoas em atividades que incluam o uso de produtos, serviços e comunicação utilizando benefícios oferecidos pela sociedade [5]. Para suprir essa necessidade, devem existir sistemas, produtos e serviços que viabilizem autonomia e segurança durante sua utilização por pessoas portadoras de qualquer tipo de deficiência.

Diante do exposto, é apresentado o software LEIAReader (Leitor Experimental para Inclusão e Acessibilidade), cujo objetivo é oferecer uma forma de acesso à leitura de material através da internet, à pessoas portadores de diferentes deficiências, incluindo baixa visão e portadores de cegueira.

O sistema deve realizar o carregamento de um livro no dispositivo do usuário no formato ePub, oferecendo a ele condições viáveis para melhorar significativamente sua leitura.

### 1.1.1 Visão de Negócios (diagrama de pacotes)

A Gestão de Biblioteca Pessoal permite a realização do upload de arquivos a partir do dispositivo do usuário que, antecipadamente, deve fazer a aquisição deste material/livro.

Os livros permanecem no computador do usuário e a gestão de biblioteca pessoal se responsabiliza pela exibição do conteúdo em uma interface de navegação intuitiva permitindo a leitura do conteúdo ou sua audição através de uma leitura sintetizada.

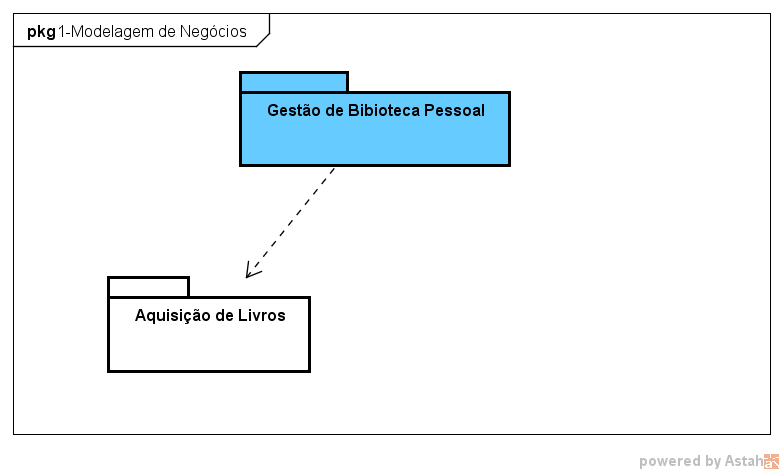


Figura 1: Modelo de Negócio - fonte: autoria própria

### 1.1.2 Descrição Geral do Sistema

O sistema LEIAReader apresenta uma interface que permite ao usuário configurar o ambiente de leitura conforme suas necessidades.

As configurações abrangem mudança no contraste, tipografia da fonte, cor de fundo e de fonte, alteração no espaçamento entre letras, palavras e linhas.

Disponibiliza também a opção de leitura sintetizada TTS (*text to speech*) e recurso *sleep* que interrompe a leitura caso o leitor adormeça.

### 1.1.3 Modelo de Objetos de Negócio

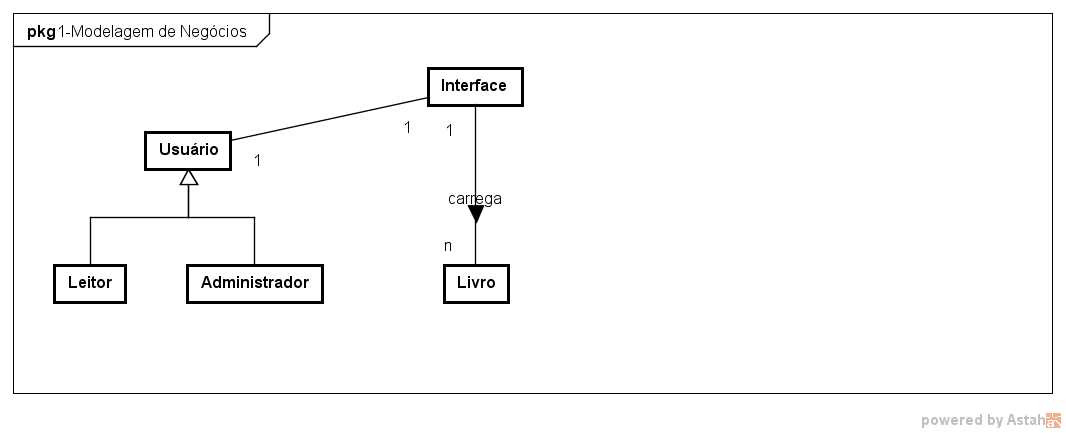


Figura 2: Modelo de Objeto de Negócio - fonte: autoria própria

O usuário do sistema pode ser leitor ou administrador. Ambos acessam a interface do aplicativo (*Webapp*) para acessar o livro em formato ePub.

### 1.1.3.1 O formato ePub

O formato ePub vem impondo-se como formato padrão para os livros digitais, sobretudo por ser fluido, permitindo a adaptação do conteúdo para diferentes tamanhos e formas de telas dos vários aparelhos. Nesse sentido, ele difere do PDF, que é bastante estático, uma vez que representa fielmente a estrutura original da página. O ePub é o complemento ideal para o PDF. O ePub é um arquivo ZIP compactado (com extensão .epub), que contém alguns arquivos e diretórios, cada um com uma função específica. Cada elemento do arquivo ePub é criado com base em certas normas internacionais estabelecidas pelo W3C (*World Wide Web Platform*).

Esse formato foi publicado em 2007 pelo *International Digital Publishing Forum* (IDPF). O IDPF foi uma associação que reunia os principais operadores no setor da editoria digital e empresas relacionadas a esse mercado. Entre os membros estavam grande empresas (Apple, Google, Sony, IBM, Agfa), editores (Santillana, O'Reilly, McGraw-Hill, HarperCollins), associação de editores (canadense, norte-americana e italiana), livrarias (Barnes & Noble, Simon & Schuster) e fornecedores de serviços (Integra, Aptara, Kobo, Simplíssimo Livros). Uma lista completa é ainda possível obter em: <http://idpf.org/membership/members>.

O objetivo do consórcio era promover e desenvolver o setor da editoria digital, apoiando e incentivando a adoção de formatos padrões reconhecidos por todos.

O formato ePub é, portanto, o resultado produzido em comum acordo entre os membros do IDPF em 2007, mas tem suas raízes já em 1999 quando o Open E-book Forum — que depois deu origem ao IDPF — lançou uma especificação **[6]** para livros digitais chamada OEB (*Open E-book Publication Structure*), o embrião de uma das especificações que compõem o ePub, a OPS *(Open Package System)*.

Em 2017 houve uma mudança nos rumos do formato ePub. O consórcio IDPF (*International Digital Publishing Forum*) uniu-se com o W3C (*Word Wide Web Platform*). Esta união tinha sido anunciada e estudada desde 2016, quando integrantes do IDPF e interessados foram convidados a dar feedback sobre a união e foi disponibilizada uma FAQ (*Frequently Asked Questions)* sobre a questão, que finalmente no dia 18 de janeiro 2017 foi sancionada em um encontro no *Digital Book World* (Nova York City). Na prática, o IDPF deixou de existir unindo-se definitivamente ao W3C com o propósito de dar continuidade ao trabalho de produção das especificações do ePub.

A palavra ePub é a composição de *Eletronic Publication*. A ideia de usar o “*eletronic*” foi uma escolha ponderada, pois visava apresentar o ePub como um formato padrão para outros modelos de publicações, além dos livros.

O arquivo neste formato é composto por diversas partes sendo a principal delas o conteúdo em HTML5 formatado por um ou mais arquivos CSS (*Cascading Style Sheets*). O conteúdo pode possuir arquivos de imagens, áudio, vídeo, fontes nos formatos aceitos pelos padrões Web.

É possível ainda que um ePub carregue informações de sincronização entre áudio e texto usando as especificações SMIL (*Synchronized Multimedia Integration Language*). Este arquivo XML serve de ponte entre um texto HTML e um arquivo de áudio, conectando os dois através de IDs (identificadores) únicos marcados no arquivo HTML que são sincronizados com o áudio por um *timer*.

Este conteúdo possui obrigatoriamente um sistema de navegação representado por um arquivo *nav.xhtml* que utiliza o *tag* *<nav>* do HTML5. A navegação pelo conteúdo é feita por meio de link para o conteúdo, possui um sistema de lista de páginas (*pagelist*) e um sistema de marcação de páginas (*landmarks*).

Todo o conteúdo do ePub é organizado por um documento de pacote (*Package Document*) cuja especificações são encontradas aqui: [Package Document](https://www.w3.org/publishing/epub32/epub-packages.html). O *Package Document* carrega esta informações:

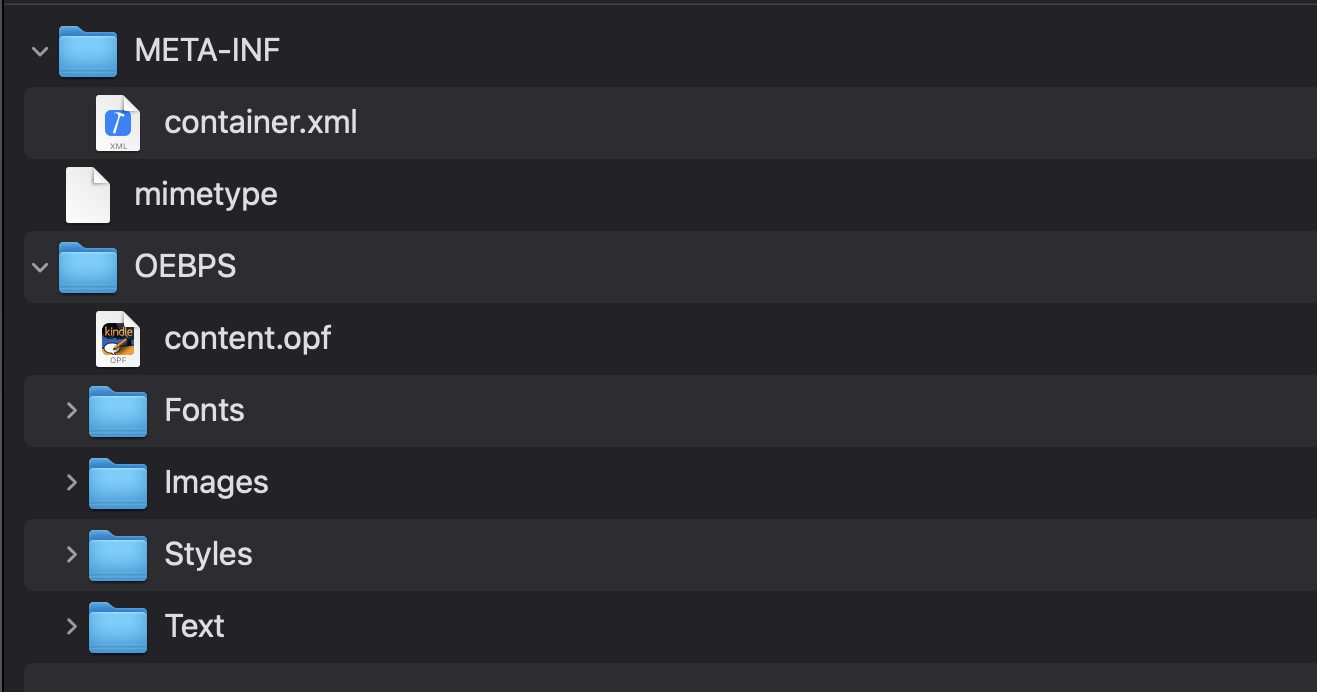
***metadatada***: informações sobre o conteúdo, como título, autor, data de publicação, língua principal, e informações sobre renderização do conteúdo, como por exemplo, se o *software* leitor usará uma renderização de *layout* fluido ou fixo. Além disso, contém informações sobre as características de acessibilidade do arquivo.

***manifest***: incorpora todas as informações sobre os objetos presentes dentro do ePub. É fundamental para o *software* leitor ler estas informações para poder apresentar e encontrar corretamente os arquivos.

***spine***: indica a ordem de apresentação dos arquivos HTML, além de carregar informações sobre ordem de renderização, posicionamento (direita/esquerda) e apresentação ou não do conteúdo.

Para o empacotamento do conteúdo o ePub possui algumas especificações [[OCF 3.2](https://www.w3.org/publishing/epub32/epub-ocf.html#sec-container-zip)]. Em prática possui uma pasta chamada *META-INF* com um arquivo *container.xml*. Nele está especificado qual é o nome do arquivo que tem a função de ser o *Package Document*. Nesta pasta podem estar presentes informações de criptografias de fontes ou de conteúdos.

Enfim, um arquivo *mimetype* define o formato. Este arquivo não é compactado junto com os outros que são compactados seguindo as especificações zip.

Figura 3: Típica estrutura de um arquivo ePub 3

## 1.2 Captura de Requisitos

### 1.2.1 Modelo de Casos de Uso

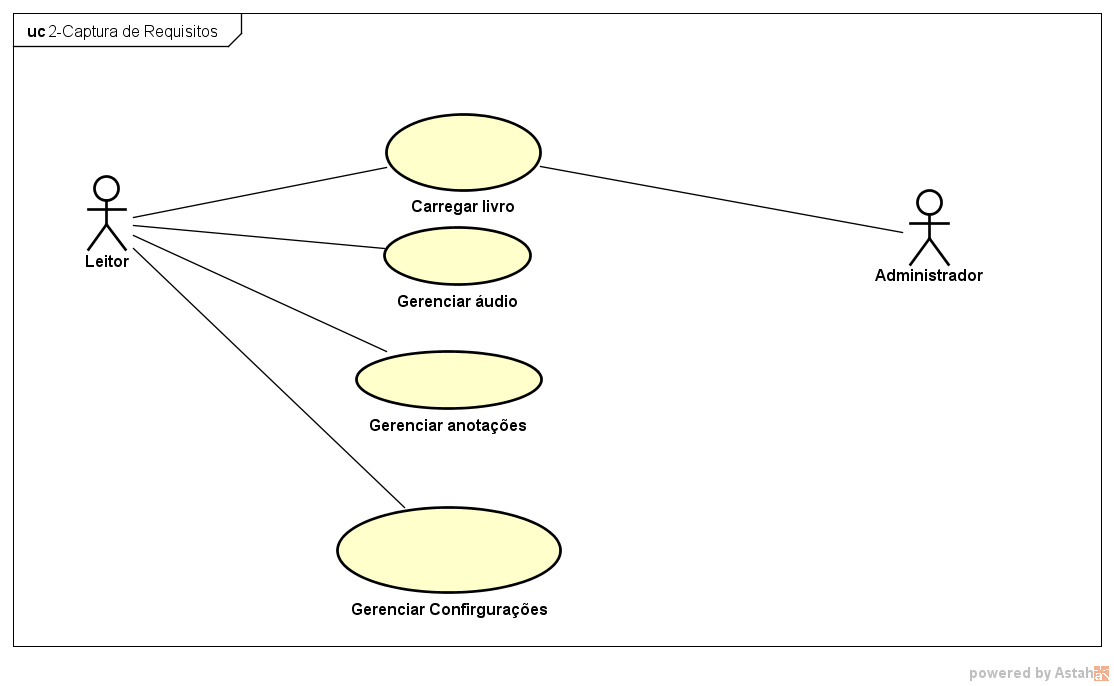


Figura 3: Modelo de Caso de uso - fonte: autoria própria

#### 1.2.1.1 Descrição Detalhada dos Casos de Uso

**Número** 00

**Caso de Uso**: Carregar Livro

**Descrição**: Este caso de uso descompacta, processa, valida e visualiza os arquivos.

**Ator**: Leitor e Administrador.

**Pré-condição**: O webapp deverá estar no dispositivo do usuário.

**Pós-condição**: O livro carregado na íntegra na interface do *webapp*..

**Fluxo Principal**:

1. O ator seleciona o livro que deseja abrir e o arrasta para a tela de apresentação inicial do sistema iniciando o caso de uso. Este arquivo carregado está compactado;
2. O sistema descompacta o arquivo carregado na interface;
3. O sistema carrega o arquivo principal (*content.opf*) que contém informações relacionadas a organização do arquivo ePub;
4. O sistema faz a validação dos metadados, localização dos arquivos e informações da ordem de leitura;
5. O sistema carrega o arquivo *manifest* para identificar se as fontes estão encriptadas ou não;
6. O sistema lê o texto do livro que está em HTML;
7. O sistema lê o arquivo *nav.XHTML* verificando sumário, imagens, fontes e áudios relacionados;
8. O sistema lê o arquivo CSS e configura o livro de acordo com as especificações;
9. O sistema lê o arquivo *spinne* e carrega os elementos (texto e imagens) do livro na ordem que deve ser apresentado.

**Tratamento das Exceções:**

1. Caso o livro não tenha extensão .epub, o sistema emite a mensagem: “Formato inválido! Selecione um arquivo no formato .epub.”.
2. Caso o sistema não encontre o arquivo content.opf emite a mensagem: “Arquivo content.opf não encontrado! Carregar livro novamente!”.
3. Caso o sistema não encontre o arquivo manifest emite a mensagem: “Arquivo *manifest* não encontrado! Carregar livro novamente!”.
4. Caso o sistema não encontre o arquivo *nav.XHTML* emite a mensagem: “Arquivo nav.XHTML não encontrado! Carregar livro novamente!”.
5. Caso o sistema não encontre o arquivo CSS emite a mensagem: “Arquivo corrompido! Carregar livro novamente!”.
6. Caso o sistema não encontre o arquivo *spinne* emite a mensagem: “Arquivo corrompido! Carregar livro novamente!”.

**Número** 02

**Caso de Uso**: Gerenciar áudio

**Descrição**: Este caso de uso controla o conteúdo do livro para audição.

**Ator**: Leitor

**Pré-condição**: O livro carregado na íntegra na interface do *webapp*.

**Pós-condição**: As opções de áudio do livro disponíveis.

**Fluxo Principal**:

1. O sistema lê o arquivo *smil* e vincula com o texto equivalente.
2. O leitor configura as opções de áudio de acordo com suas preferências.
3. O leitor seleciona o parágrafo inicial para audição.

**Tratamento das Exceções:**

1. Caso o sistema não encontre o arquivo *smil* emitirá uma mensagem: “Opção não disponível!”.

**Número** 03

**Caso de Uso**: Gerenciar anotações

**Descrição**: Este caso de uso gerencia as anotações realizadas pelo ator

**Ator**: Leitor

**Pré-condição**: O livro carregado na íntegra na interface do *webapp*.

**Pós-condição**: As anotações realizadas nos respectivos trechos do conteúdo do livro.

**Fluxo Principal**:

1. O leitor seleciona o parágrafo ou palavra que deseja vincular a anotação.
2. O sistema abre uma caixa de diálogo para digitação do texto.
3. O sistema salva o texto digitado vinculado a seleção do item 1.

**Tratamento das Exceções:** Não se aplica.

**Número** 04

**Caso de Uso**: Gerenciar configurações

**Descrição**: Este caso de uso gerencia as configurações realizada pelo ator de acordo com sua preferência.

**Ator**: Leitor

**Pré-condição**: O livro carregado na íntegra na interface do *webapp*.

**Pós-condição**: As configurações realizadas e salvas pelo usuário exibem o texto acordando com suas preferências.

**Fluxo Principal**:

1. O leitor clica na opção para aumentar a fonte de acordo com sua preferência.
2. O leitor seleciona a opção para alterar a tipografia da fonte.
3. O leitor escolhe a cor do fundo do texto.
4. O leitor clica na opção para alterar o espaçamento entre linhas.
5. O leitor ajusta o contraste da visualização do texto.
6. O leitor altera o espaçamento entre letras e palavras.

**Tratamento das Exceções:** Não se aplica.

### 1.2.2 Glossário

***Adobe® Digital Edition* (ADE):** Aplicativo gratuito para PC e Mac — além de vir embutido em alguns eReaders — no qual se pode ler e gerenciar livros digitais nos formatos ePub e PDF, com ou sem proteção Adobe DRM.

***Adobe DRM*:** Proteção contra cópias para conteúdo digital, em especial os e-books. É o sistema mais adotado para arquivos ePub e PDF, usado por empresas como Barnes & Noble, Kobo, Sony, Cultura, Saraiva, entre outras.

**Amazon:** Empresa norte-americana que lidera o mercado de venda de e-books e eReaders nos Estados Unidos. É conhecida como loja de venda de diversos objetos, desde livros impressos, eletrônicos, brinquedos até eletrodomésticos.

**Android**: Sistema operacional especial para dispositivos móveis, desenvolvido pela Google. Além de ser usado em muitos modelos de smartphones, também está presente em tablets como Motorola Xoom, Positivo Ypy e os novos Kindle Fire, NOOK Color e Kobo Vox.

**Apple**: Empresa fundada por Steve Jobs que atuava na produção de computadores pessoais. Com o passar do tempo, ficou conhecida por lançamentos que mudaram o mundo, como o smartphone iPhone e o tablet iPad.

**Arquivo sem proteção:** Um e-book sem qualquer proteção, como a DRM. Esse tipo de arquivo pode ser lido em qualquer plataforma que aceite o ePub.

**Autopublicação (*self-publishing*):** Ato de publicação de um livro pelo próprio autor. Essa forma de publicação se tornou extremamente popular com a chegada dos e-books e das mídias sociais.

**AZW**: Formato de livros digitais criado e adotado pela Amazon em sua plataforma Kindle. É similar ao MOBI, mas possui proteção contra cópia.

**Bluefire Reader:** Leitor de livros digitais gratuito para o tablet iPad.

**Calibre**: Aplicativo gratuito para gerenciar bibliotecas digitais. É também conhecido pela conversão de arquivos de MOBI para ePub e vice-versa.

**CSS:** Sigla de *Cascading Style Sheets,* ou seja, Folhas de Estilo em Cascatas. É uma maneira de dar estilo ao código criado por linguagens como HTML, XML ou XHTML, por exemplo.

**DAISY:** É um formato de e-book baseado em XML para pessoas com deficiências visuais. Ele pode ser ouvido em um leitor de livros digitais DAISY que converte texto em fala. Para mais informações, consulte o Consórcio DAISY.

**DRM** (*Digital Rights Management*): Sistema criado para proteger arquivos de e-book de sua distribuição ilegal, bem como empréstimo de obras e cópia não autorizada. Não se pode ler um livro em AZW, no qual se lê um ePub, ou um ePub da Apple, por exemplo, porque cada um deles possui um DRM diferente.

**e-book:** Também conhecido como livro digital ou livro eletrônico.

**e-Ink** (e-ink, eInk): Tinta eletroforética. Tipo especial de e-paper, fabricado pela empresa E-Ink Corporation.

***Enhanced e-book*:** Livro digital com adicionais, além do texto e de imagens, como áudio e vídeo, entre outros. Permite que o leitor interaja com o conteúdo.

**eReader** (e-reader): Leitor eletrônico, aparelho especialmente projetado para a leitura de e-books, normalmente composto por uma tela de e-paper.

**e-paper** (ePaper): Papel eletrônico, um tipo de tela projetada para imitar o visual e a sensação de leitura do livro em papel. Telas de e-paper não são retroiluminadas como as de LCD, e por isso precisam de luz externa para serem visualizadas.

**ePub:** (abreviação de *Eletronic Publication* — Publicação Eletrônica).

**ePub *fixed layout*:** É um arquivo ePub especial adotado pela Apple. Permite mais controle na formatação do livro, porém só pode ser lido por dispositivos móveis da Apple.

**HMTL:** É a sigla de *Hypertext Markup Language,* uma das linguagens que utilizamos para desenvolver websites.

**iBooks:** Aplicativo gratuito para iPad, iPhone e iPod Touch para ler e comprar livros pela iBookstore.

**iBookstore**: Loja de livros digitais mantida pela Apple.

**iOS:** Sistema operacional presente em dispositivos móveis vendidos pela Apple.

**iPad**: O tablet da Apple, é o mais famoso do mundo.

**Kindle**: Plataforma de livros digitais da Amazon, que inclui uma linha de eReaders, um tablet e também aplicativos para diferentes sistemas operacionais.

**Kobo**: Empresa canadense que possui uma loja virtual de e-books, além de dispositivos de leitura como eReaders e um tablet, junto com aplicativos para diferentes sistemas operacionais.

**MOBI:** Arquivos .mobi são suportados pelo Kindle, da Amazon, pelo Mobipocket Reader, e uma série de outros dispositivos. É um tipo de arquivo ideal para textos corridos, como romances e ficções. Permite pouca personalização, e por isso é mais simples que o ePub. O formato AZW, da Amazon, é uma versão do MOBI com DRM, a proteção antipirataria.

**Nuvem**: Tecnologia que permite armazenar arquivos do usuário em um servidor de um provedor. Permite acessar um arquivo de qualquer aparelho, em qualquer lugar do mundo com acesso à rede.

**OPS**: É a sigla de  *Open Package System,* ou seja, um sistema de pacote aberto.

**PDF** (*Portable Document Format*): Os arquivos nesse formato são o padrão da indústria para troca de documentos. Uma grande variedade de plataformas e dispositivos oferecem software de leitura de PDF. Com suas fontes incorporadas, rico e cuidadoso layout, imagens de alta resolução e até opções de interatividade, os PDFs são ideais para livros de imagens, viagens e outros. Seu problema reside no fato de não poder ter suas fontes aumentadas e o layout reajustado à tela.

**Renderização**: Processamento para combinação de um material bruto digitalizado como imagens, vídeos ou áudio e os recursos incorporados ao software como transições, legendas e efeitos.

**Tablet**: Aparelho móvel multipropósito com tela LCD colorida, operado por tela de toque.

**Tela de toque** (*touchscreen*): Tipo de tela eletrônica que permite operar um dispositivo por meio do toque na tela com os dedos.

***Text-to-speech*** (TTS): Tecnologia que converte o texto escrito em fala, usando um sintetizador de voz.

**Tinta eletrônica**: Ver *e-paper*.

### 1.2.3 Tabela de Operações em Conceitos

Por ser uma interface de visualização de livros digitais *open source* não haverá a necessidade de cadastro de usuários ou tabelas para controle de acesso e sessão. Os leitores farão o gerenciamento de sua interface diretamente do aplicativo instalado em seu dispositivo. Desta forma não há a necessidade da criação da Tabela de Operações em Conceitos.

### 1.2.4 Tabela de Consultas em Conceitos

O sistema não oferecerá relatórios para conferência de informação ou compilação de dados por se tratar de um leitor de livros digitais, portanto não será criada a Tabela de Consultas em Conceitos.

### 1.2.5 Descrição da Arquitetura Inicial

Segundo a documentação do ePub 3.2 [[***EPUB Packages 3.2***](https://www.w3.org/publishing/epub32/epub-packages.html)] um sistema leitor de arquivos neste formato deve:

* Processar o arquivo *Package Document* e respeitar todas as informações presentes no documento como: carregamento de metadados, localização dos arquivos, ordem de leitura do conteúdo, etc.
* Carregar o sistema de navegação (*nav*) permitindo assim que seja possível navegar pelo conteúdo através dos links pré estabelecidos.
* Não deve usar recursos externos que não estejam listados no *Package Document* do arquivo ePub.

Portanto é possível apresentar de forma detalhada o processo de leitura e carregamento do arquivo ePub:

* Carregamento em memória do arquivo ePub.
* Verificação da validade do formato através da leitura do arquivo *minetype*.
* Descompactação do arquivo através de uma biblioteca zip.
* Leitura da pasta *META-INF* e do arquivo *container.xml*.
* Carregamento do arquivo ***Package Document*** (em geral se chama *content.opf*).
* *Parser* dos metadados do ***Package Document*** e envio para o **gerenciamento de metadados**.
* Carregamento em memória dos arquivos presentes no <*manifest*> do ***Package Document***.
* Carregamento da ordem de leitura presente no <*spine*> do ***Package Document*** e disponibiliza para **o sistema de navegação**
* Carregamento do arquivo de navegação e disponibilização para o **sistema de navegação**.
* Caso o arquivo possua um arquivo SMIL que sincroniza áudio-HTML, carrega o arquivo juntamente com o HTML e o áudio e disponibiliza para **o sistema de gerenciamento de áudio**.
* Carregamento e disponibilização do primeiro documento do <*spine*> para o **sistema de visualização**.
* O sistema de visualização gera a interface de visualização e disponibiliza o arquivo HTML para o *Browser* que fará a renderização das páginas HTML.

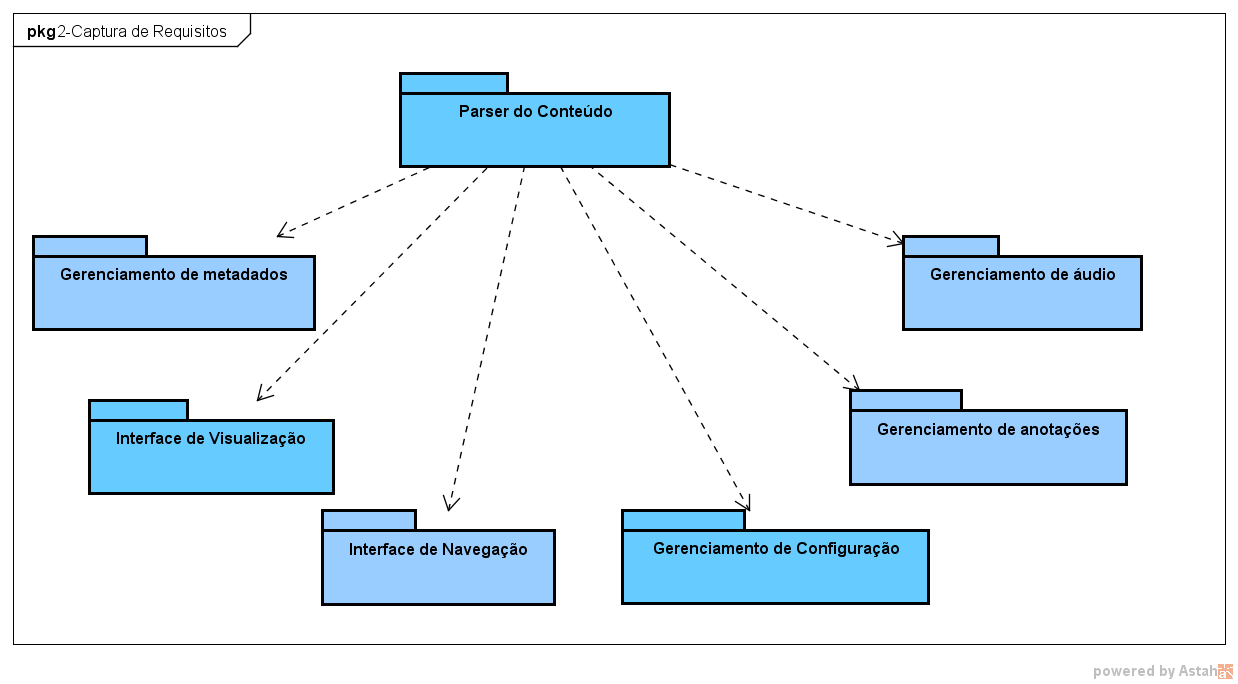


Figura 4: Arquitetura inicial do sistema - fonte: autoria própria

#### 1.2.5.1 Parser Conteúdo

#### 1.2.5.2 Gerenciamento de Metadados

#### 1.2.5.3 Interface de Navegação

#### 1.2.5.4 Gerenciamento de Configuração

#### 1.2.5.5 Gerenciamento de anotações

#### 1.2.5.6 Gerenciamento de áudios

### 1.2.6 Protótipo das Interfaces (para cada Ator)

# Referências

[1] Georgakopoulos, D. et al. An Overview of Workflow Management: From Process Modeling to Workflow Automation. Distributed and Parallel Databases, n.3, p. 119-153, Mar. 1995.

[2] Sommerville, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.

[3] COLVERO, R. B., MACHADO, J. P., SANTOS, A. B. Interdisciplinaridade nas Ciências Humanas: Caminhos da Pesquisa Contemporânea. 1º ed. - Jaguarão: Ed. CLAEC.

[4] DAISY - Digital Accessible Information System. Disponível em: <https://daisy.org/>. Acesso em 09/12/2020.

[5] FERRAZ, R. Acessibilidade na Web. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2017.

# 

# 

# 

# 

# 

# APÊNDICE A – Documento de Requisitos

**Especificação dos Requisitos**

**do**

**LEIA Reader**

**(Leitor Experimental para Inclusão e Acessibilidade)**

**Versão 0.1**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Cláudia Tupan Rosa** | **402908** |  |
| **Cristiane Alves Estevo da Silva** | **402909** |  |
| **José Fernando Tavares** | **402916**  ***Prof.*** |  |

**Professor: Dr. Edson Oliveira Junior**

**Disciplina: Engenharia de Software**

# Sumário

[**Revisões**](#_dp50u481vvw1) **27**

[**1 Introdução**](#_tsuvg1y9sjjr) **28**

[1.1 Objetivo do Documento](#_5zj76bf44zlm) 28

[1.2 Escopo do Produto](#_7l8kto6hkw2x) 28

[1.3 Público-Alvo](#_efv3lexepj8p) 29

[1.4 Definições, Acrônimos e Abreviações](#_bb5f94xtrlu3) 29

[1.5 Convenções](#_qw7gd0xfylxa) 29

[**2. Visão Geral**](#_2s8eyo1) **29**

[2.1 Perspectiva do Produto](#_v832h9l1b2y8) 29

[2.2 Funcionalidade do produto](#_xqpqxorub7kw) 30

[2.3 Usuários](#_l599kz9rx2ws) 30

[2.4 Ambiente Operacional](#_ciiyg6uivwr4) 30

[2.5 Restrições de Projeto e Implementação](#_md4uq68sz4hl) 30

[2.6 Documentação do Usuário](#_xui84taubiud) 31

[2.7 Suposições e Dependências](#_azmlnpv70hok) 31

[**3. Especificação das Interfaces Externas**](#_2jxsxqh) **32**

[3.1 Interfaces de Usuário](#_ub67q0t0st6n) 32

[3.2 Interfaces de Hardware](#_62qar61weti8) 35

[3.3 Interface de Software](#_pilct9asc26g) 35

[3.4 Interface de Comunicação](#_k82eeksnlott) 35

[**4. Requisitos Funcionais**](#_maflkbwxlouk) **36**

[4.1 RF01](#_2o31rcnpg22s) 36

[4.2 RF02](#_h2vlk2piyf86) 36

[4.3 RF03](#_ibsykwj6c4gc) 36

[4.4 RF04](#_u3fca4e18ek2) 36

[4.5 RF05](#_vururj27z7a6) 36

[4.6 RF06](#_45zo8zhqkjp0) 36

[4.7 RF07](#_ofro31a76p1x) 36

[4.8 RF08](#_c84hwvdzmdoq) 36

[4.9 RF09](#_azktzlr06n7d) 36

[4.10 RF10](#_qrif4t13cdpu) 37

[4.11 RF11](#_egtj7uqgxrs8) 37

[4.12 RF12](#_t5b6uxah85v1) 37

[4.13 RF13](#_gtaxvi30ybki) 37

[4.14 RF14](#_f5mfbbp3j4xh) 37

[4.15 RF15](#_ooht7ecgro48) 37

[4.16 RF16](#_5qnhllcbsfso) 37

[4.17 RF17](#_wkn9jsyi93jo) 37

[4.18 RF18](#_hm3b5p5jle02) 37

[4.19 RF19](#_ewye2n5qr6ac) 37

[4.20 RF20](#_s1vofybp52ng) 37

[4.21 RF21](#_s76n6o3e44vb) 38

[4.22 RF22](#_w4r6utrixajv) 38

[4.23 RF23](#_q1h51y3n3inw) 38

[4.24 RF24](#_x8kkuplihpw9) 38

[4.25 RF25](#_nvja5dnf6qi3) 38

[4.26 RF26](#_kq58qqcp0re8) 38

[4.27 RF27](#_9f31q5u3kq9e) 38

[**5. Requisitos Complementares**](#_wzxrjpahz5sr) **38**

[5.1 RC01](#_pnoa0vkzp3d0) 38

[5.2 RC02](#_b0ipeft0sqyy) 38

[5.3 RC03](#_eh6103au7ypa) 39

[5.4 RC04](#_jaxu3quklewc) 39

[5.5 RC05](#_h1lqs7nfwa2k) 39

[5.6 RC06](#_5uzxgrl6l5r0) 39

[5.7 RC07](#_89670w767p9r) 39

[5.8 RC08](#_d5bnvwtdtiog) 39

[5.9 RC09](#_8pjo9oz1yr2h) 39

[5.10 RC10](#_p3wsx02djus2) 39

[5.11 RC11](#_4aagx5x3me4d) 39

[5.12 RC12](#_9d1cxlrllavp) 39

[5.13 RC13](#_2ihk3whnc8hn) 40

[5.14 RC14](#_t8gbuiy9vg98) 40

[5.15 RC15](#_shh47yi1lges) 40

[5.16 RC16](#_gjr28ieji5la) 40

[5.17 RC17](#_2r2j2c39bo3) 40

[5.18 RC18](#_ws3h4k9sfyj6) 40

[5.19 RC19](#_ckay1vshm830) 40

[5.20 RC20](#_wuwgr7xxyd67) 40

[5.21 RC21](#_6uqolvijvqs2) 40

[**6. Requisitos Não-Funcionais**](#_3jrktd9xutu9) **41**

[6.1 Requisitos de Desempenho](#_svn4rib3m3qh) 41

[6.1.1 RNF01 - Tempo de Resposta](#_6khwc5ogcyvh) 41

[6.1.2 RNF02 - Usuários Simultâneos](#_sbcvoyw8jhw3) 41

[6.2 Requisitos de Segurança](#_xjq4aebe1vxe) 42

[6.2.1 RNF03 - Privacidade](#_3whwml4) 42

[6.2.2 RNF04 - Controle de Sessão](#_jwqf8dqeh33z) 42

[6.3 Atributos de Qualidade do Software](#_qg6qht47vv0d) 42

[6.3.1 RNF05 - Usabilidade](#_aamq218yiyq8) 42

[6.3.2 RNF06 - Portabilidade](#_9g3ie1bvvfiu) 42

[**7. Matriz de Rastreabilidade**](#_mbj718ixot2m) **44**

[**8. Técnicas de Elicitação**](#_295kqnctvbb) **45**

[8.1 Formulário de pesquisa](#_w6pa829kydkg) 45

[8.2 Entrevista](#_f23aui94us5i) 45

[**ANEXO I**](#_edlfxdmbbkvw) **46**

[**ANEXO II**](#_jq8jmylkkow8) **56**

# Revisões

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Versão** | **Autores** | **Descrição da Versão** | **Data** |
| 1.1 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Definição do sistema, escopo, explanação do público alvo | 04/11/2020 |
| 1.2 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Definição do Objetivo do Documento de Especificação de Requisitos  Descrição de algumas convenções que serão utilizadas.  Identificação dos Usuários do Sistema.  Especificação da visão geral do Sistema. | 12/11/2020 |
| 1.3 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Elaboração e aplicação do formulário para verificar as necessidades e sugestões do usuário | 16/11/2020 |
| 2.1 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Entrevista com usuário | 18/11/2020 |
| 2.2 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Definição dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema | 19/11/2020 |
| 2.3 | José Fernando Tavares | Definição das telas do sistema | 23/11/2020 |
| 3.1 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Ajustes nos requisitos | 29/11/2020 |
| 3.1 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva  José Fernando Tavares | Verificação da padronização utilizando a ISO 25.010  Inclusão de técnicas de elicitação | 30/11/2020 |
| 4.1 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva | Ajustes no documento de requisitos | 02/12/2020 |
| 4.2 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva | Inclusão do resumo do formulário | 04/12/2020 |
| 4.3 | Cláudia Tupan Rosa  Cristiane Alves Estevo da Silva | Matriz de Rastreabilidade | 05/12/2020 |

# 1 Introdução

## 1.1 Objetivo do Documento

O objetivo deste documento é oferecer uma descrição em detalhes do produto de software LEIA Reader, descrever e especificar os requisitos do sistema que objetiva propiciar um meio de acesso à leitura de livros por meio da internet para pessoas portadores de diferentes deficiências, como por exemplo:

* Usuários que possuem baixa visão e que necessitam aumentar o tamanho da fonte conforme necessidades para leitura.
* Usuários portadores de cegueira que desejam realizar a leitura de uma obra e, para isso, utilizam um leitor de telas.

Os arquivos anexos e materiais suplementares e complementares a este documento estão no repositório do github:<https://github.com/JFTavares/LEIAReader>

## 1.2 Escopo do Produto

Divulgar o formato ePub 3.2 como solução para livros acessíveis e incentivar as empresas a criar conteúdos com menos barreiras para pessoas com deficiência. O software leitor irá facilitar a distribuição deste tipo de conteúdo.

Disponibilizar uma interface em português, que permita ao usuário uma configuração que atenda às próprias necessidades, como: mudança de cor do fundo da página; troca de tipografia; presença de tipografia especial (para pessoas com dislexia); aumento/diminuição de espaçamento entre linhas, palavras e letras; presença de régua para acompanhamento da leitura; mudança de cor das letras; capacidade de leitura sintetizada TTS (*text to speech*); e recurso de otimização da interface.

O software será desenvolvido em forma de Webapp usando os recursos de PWA (*Progressive Web Apps*), utilizando um SDK (*Software Development Kit*) de desenvolvimento open source chamado Readium. Será hospedado em servidor porém com capacidade de abertura de arquivos locais. O formato de livros a ser lido é o ePub 3.2 validado e conforme às especificações do W3C.

O usuário entrará no software leitor, tendo como primeira interface uma biblioteca virtual onde poderá fazer o upload dos arquivos do seu computador. Estes arquivos permanecerão no computador do usuário. Ao clicar na capa do livro o software irá mostrar o conteúdo e a interface de navegação, podendo ler o conteúdo ou ouvi-lo através de um sistema TTS que se conectará ao computador do usuário.

O usuário poderá configurar a visualização do conteúdo conforme as necessidades pessoais de modo a ser simples, intuitivo e acessível.

## 1.3 Público-Alvo

Pessoas com deficiência visual, com baixa visão, com daltonismo e idosos, que tenham preferência por um aplicativo que os auxilie na leitura de livros digitais.

## 1.4 Definições, Acrônimos e Abreviações

**ePub** *Electronic Publication*

**PWA** *Progressive Web Apps*

**SDK** *Software Development Kit*

**TTS** *Text To Speech*

## 1.5 Convenções

Por convenção, os requisitos são nomeados com um identificador único, sendo a numeração iniciada com o identificador [RF001] para os Requisitos Funcionais e [RNF001] para os Requisitos Não Funcionais. [1]

Fica também convencionado que a palavra Cliente se refere a um especialista em acessibilidade e a palavra usuário remete à determinadas pessoas que necessitam de uma interface simplificada para que consigam realizar a leitura de um texto.

Além disso, a expressão ePub 3.2 se refere a um formato de arquivo digital, livre e aberto para livros digitais administrado pelo consórcio W3C cuja especificações podem ser encontradas em: https://www.w3.org/publishing/epub3/ [2]

**Referências**

*[1] IEEE Recommended Practice for Software Requirements Specifications. IEEE Std 830-1998, pages 1–40, Oct 1998. doi: 10.1109/IEEESTD.1998.88286.*

*[2] https://www.w3.org/blog/2020/05/publishingw3c-epub-survey-results/*

# 2. Visão Geral

## 2.1 Perspectiva do Produto

Existe um determinado grupo que comporta pessoas portadoras de alguma dificuldade de leitura ou deficiência, onde o acesso à internet possui um significado diferenciado por ser a única possibilidade de acesso à informação. Esta informação, geralmente, é apresentada ao usuário em um formato que dificulta a sua leitura e compreensão. Um sistema leitor de livros com uma interface de configuração amigável e intuitiva, pode facilitar o acesso desses usuários à informação.

## 2.2 Funcionalidade do produto

As principais funcionalidades do sistema são:

* Apresentação do conteúdo presente em um arquivo ePub;
* Possibilidade de navegação pelo conteúdo (páginas, links e sumário);
* Possibilidade de personalização da tipografia para melhor visualização do conteúdo;
* Exibição de uma biblioteca virtual;
* Interface para leitura do conteúdo do livro;
* Disponibilização de uma interface para navegação;
* Configuração do modo de visualização das páginas;
* Opção para ouvir o texto por meio de um sistema TTS
* Seleção de Idioma.

## 2.3 Usuários

Os usuários do sistema consistem em:

* **Leitor:** Pessoas com deficiência visual total e com baixa visão, com dislexia, daltonismo, com baixo letramento, idosos que podem acessar as funcionalidades para alterar as configurações de leitura dos livros conforme suas necessidades.
* **Administrador:** especialista em acessibilidade com privilégios de administrador que visualiza todas as funcionalidades do sistema.

## 2.4 Ambiente Operacional

O software usará tecnologia web podendo ser acessado por diferentes dispositivos e sistemas operacionais (Windows, Linux, iOS, Macintosh, Android, entre outros) através da utilização de um Web Browser.

## 2.5 Restrições de Projeto e Implementação

Sistema Operacional: Multiplataforma.

Conexão de Internet: 1Mb ou Superior.

Navegador.

Linguagem de Programação: React, Javascript, HTML e CSS.

Protocolo de comunicação: HTTP.

## 2.6 Documentação do Usuário

A documentação do usuário consistirá em um guia online e vídeos explicativos presentes na página do projeto: http://leiareader.com.br.

## 2.7 Suposições e Dependências

Problemas com acesso à internet podem tornar o sistema inacessível.

Dispositivos defasados ou que possuam Web Browser não compatível com a tecnologia HTML5 poderão não permitir o acesso ao sistema.

# 3. Especificação das Interfaces Externas

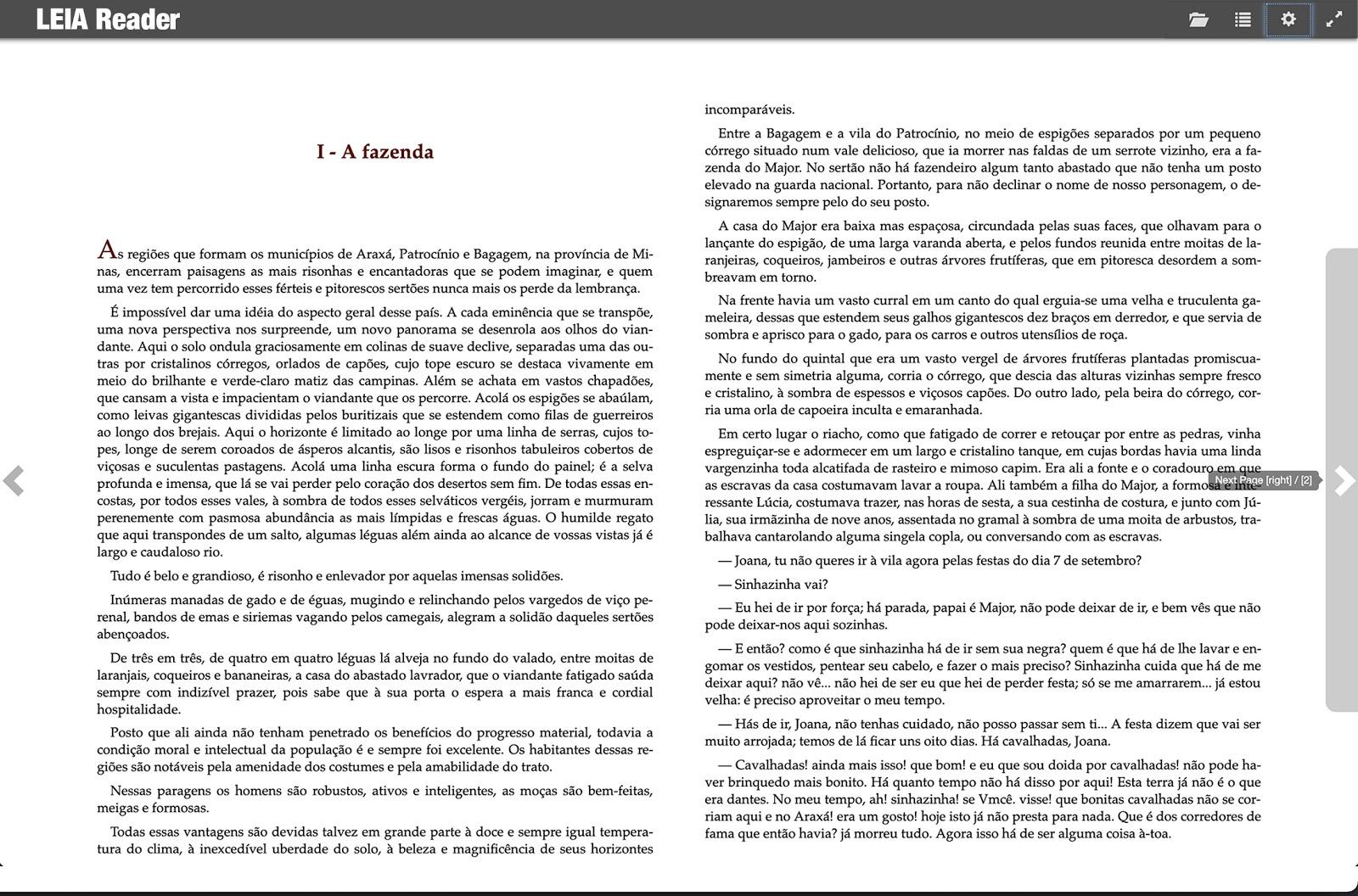
## 3.1 Interfaces de Usuário

**3.1.1 Tela 1**



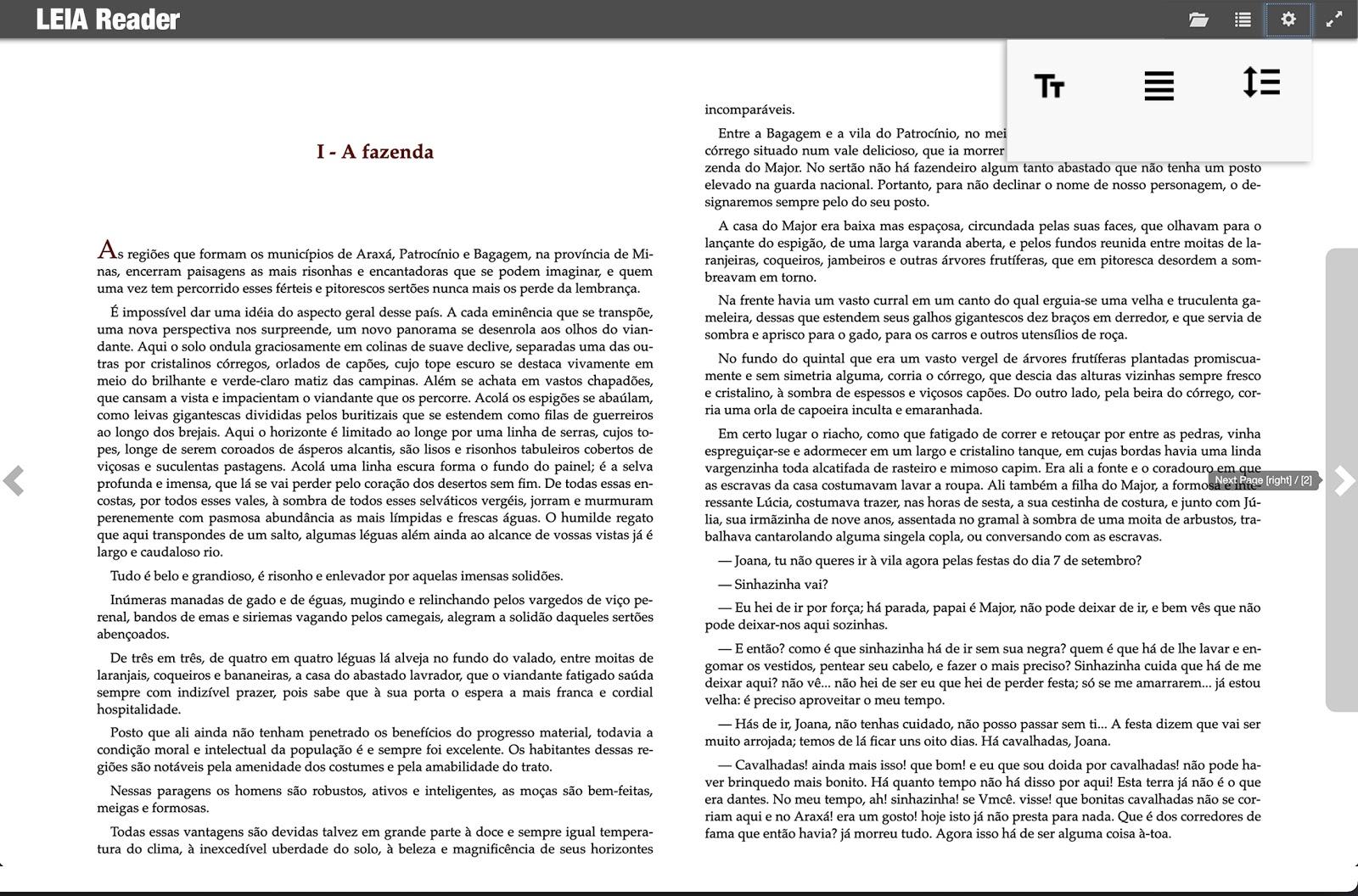
Tela de apresentação inicial do sistema.

**3.1.2 Tela 2**



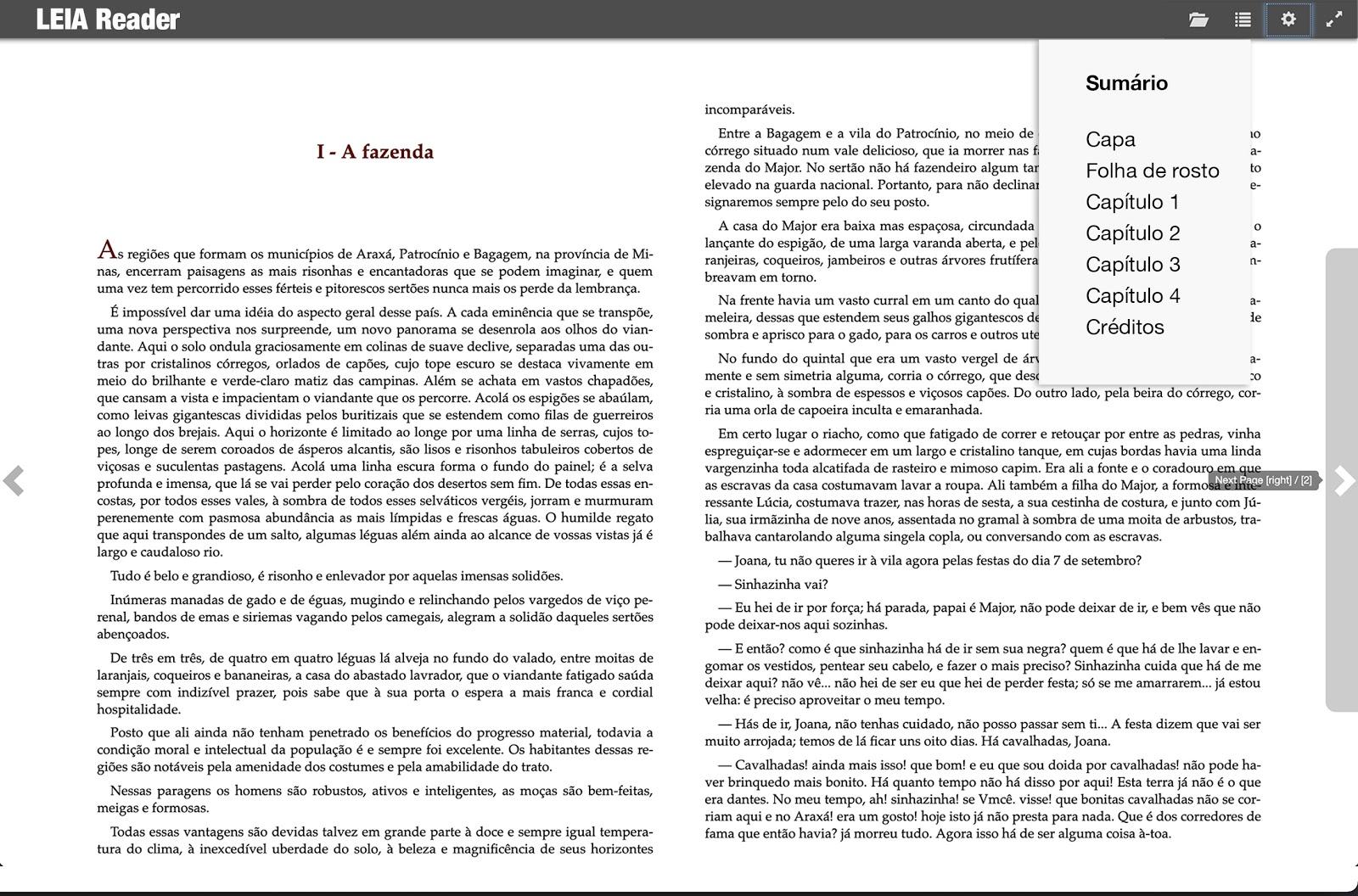
Tela de apresentação do sistema com um arquivo aberto

**3.1.3 Tela 3**



Tela de apresentação com alguns elementos da interface de configuração do texto.

**3.1.4 Tela 4**



Tela de apresentação com o sumário do livro.

## 3.2 Interfaces de Hardware

Não é aplicado neste sistema.

## 3.3 Interface de Software

Não é aplicado neste sistema.

## 3.4 Interface de Comunicação

O sistema fará uso do Web Browser via protocolo HTTP.

# 

# 4. Requisitos Funcionais

## 4.1 RF01

O sistema deve exibir uma interface para leitura do conteúdo do livro. **(Essencial) (RC01)**

## 4.2 RF02

O sistema deve exibir uma interface para navegação dentro do conteúdo do livro. **(Essencial) (RC01)**

## 4.3 RF03

O sistema deve ser capaz de ler arquivos em formato ePub na especificação 3.2. **(Essencial) (RC01, RC02)**

## 4.4 RF04

O sistema deve apresentar o texto presente no arquivo ePub para a leitura. **(Essencial) (RC02, RC03)**

## 4.5 RF05

O sistema deve apresentar as imagens presentes no arquivo ePub. **(Essencial) (RC02, RC03)**

## 4.6 RF06

O sistema deve suportar imagens em formato JPG, PNG, GIF e SVG. **(Essencial) (RC03)**

## 4.7 RF07

O sistema deve permitir acesso aos links externos presentes no conteúdo. **(Essencial) (RC03)**

## 4.8 RF08

O sistema deve permitir a alteração da fonte tipográfica utilizada (font-family). **(Essencial) (RC04)**

## 4.9 RF09

O sistema deve permitir alteração do tamanho da fonte tipográfica (font-size). **(Essencial) (RC05)**

## 4.10 RF10

O sistema deve permitir alteração de espaçamento na entre linha do texto (line-height). **(Essencial) (RC06)**

## 4.11 RF11

O sistema deve permitir alteração de espaçamento entre palavras. **(Essencial) (RC07)**

## 4.12 RF12

O sistema deve permitir alteração de espaçamento entre letras. **(Essencial) (RC08)**

## 4.13 RF13

O sistema deve ter uma fonte tipográfica especial para disléxicos. **(Essencial) (RC04)**

## 4.14 RF14

O sistema deve oferecer busca por textos. **(Essencial) (RC09)**

## 4.15 RF15

O sistema deve apresentar o sumário de navegação presente no arquivo ePub. **(Essencial) (RC10)**

## 4.16 RF16

O usuário poderá alterar o idioma da interface. **(Importante) (RC11)**

## 4.17 RF17

O sistema deve permitir a mudança das cores do texto. **(Importante) (RC12)**

## 4.18 RF18

O sistema deve permitir mudança nas cores de fundos do texto. **(Importante) (RC13)**

## 4.19 RF19

O sistema deve permitir mudança no contraste da interface. **(Importante) (RC14)**

## 4.20 RF20

O sistema deve fornecer o gerenciamento de uma biblioteca virtual. **(Importante) (RC15)**

## 4.21 RF21

O sistema deve disponibilizar a leitura do texto para sistemas TTS (ex. Jaws e NVDA e Jieshuo). **(Importante) (RC16)**

## 4.22 RF22

O sistema deve permitir zoom em imagens. **(Desejável) (RC17)**

## 4.23 RF23

O sistema deve permitir notas de rodapé em forma de popup. **(Desejável) (RC18)**

## 4.24 RF24

Disponibilizar uma opção sleep para interromper a leitura ao final de cada capítulo. **(Desejável) (RC19)**

## 4.25 RF25

O sistema deve fornecer possibilidade de marcação de texto. **(Desejável) (RC20)**

## 4.26 RF26

O sistema deverá permitir realizar anotações por texto e áudio. **(Desejável) (RC18)**

## 4.27 RF27

O sistema deve fornecer uma régua para acompanhamento da leitura. **(Desejável) (RC21)**

# 5. Requisitos Complementares

## 5.1 RC01

O sistema deve permitir selecionar o livro a ser lido. (RF001, RF002 e RF003)

## 5.2 RC02

O sistema deve carregar o livro em formato ePUB. (RF003, RF004, RF005)

## 5.3 RC03

O sistema deve exibir todo o conteúdo do livro incluindo textos, imagens e links externos. (RF004, RF005, RF006, RF007)

## 5.4 RC04

O sistema deve exibir caixa de seleção para alteração do tipo de fonte. (RF008 e RF013)

## 5.5 RC05

O sistema deve exibir caixa de seleção para alteração do tamanho da fonte. (RF009)

## 5.6 RC06

O sistema deve exibir caixa de seleção para alteração do espaçamento entre linhas do texto. (RF010)

## 5.7 RC07

O sistema deve exibir caixa de seleção para espaçamento entre palavras. (RF011)

## 5.8 RC08

O sistema deve exibir caixa de seleção para espaçamento entre letras. (RF012)

## 5.9 RC09

O sistema deve exibir uma caixa de pesquisa de texto. (RF014)

## 5.10 RC10

O sistema deve exibir um índice navegável (automático) para remeter ao capítulo indicado. (RF015)

## 5.11 RC11

O sistema deve exibir ícones para alteração do idioma. (RF016)

## 5.12 RC12

O sistema deve exibir uma caixa para seleção de cores para alterar o texto. (RF017)

## 5.13 RC13

O sistema deve exibir uma caixa para seleção de cores do fundo do texto. (RF018)

## 5.14 RC14

O sistema deve exibir uma opção de ajuste para contraste. (RF019)

## 5.15 RC15

O sistema deve permitir escolher os livros que deseja manter em sua biblioteca virtual. (RF020)

## 5.16 RC16

O sistema deve exibir uma caixa com botões de controle para leitura do texto via sistema de voz e iniciar a leitura de acordo com o parágrafo selecionado. (RF021)

## 5.17 RC17

O sistema deve exibir uma opção de ajuste para zoom em imagens. (RF022)

## 5.18 RC18

O sistema deve exibir uma caixa de texto para edição de anotações. (RF023, RF026)

## 5.19 RC19

O sistema deve interromper a leitura ao final de cada capítulo. (RF024)

## 5.20 RC20

O sistema deve exibir uma caixa para seleção de cores para marcação do texto e alterar o fundo do texto de acordo com a seleção. (RF025)

## 5.21 RC21

O sistema deve disponibilizar uma régua delimitando a linha ou parágrafo de leitura. (RF027)

# 6. Requisitos Não-Funcionais

## 6.1 Requisitos de Desempenho

### 6.1.1 RNF01 - Tempo de Resposta

Os usuários deverão esperar o carregamento do livro na memória para iniciar a leitura (20 segundos no máximo).

### 6.1.2 RNF02 - Usuários Simultâneos

Vários usuários poderão acessar o sistema simultaneamente.

## 6.2 Requisitos de Segurança

### 6.2.1 RNF03 - Privacidade

O usuário não poderá acessar a biblioteca que está no dispositivo de outro usuário. O sistema não terá acesso a outros arquivos no dispositivo do usuário além da sua biblioteca pessoal.

### 6.2.2 RNF04 - Controle de Sessão

Não se aplica, pois os usuários não precisarão logar para utilizar o sistema. (Explicar que o sistema não administra biblioteca mas apenas o conteúdo no dispositivo do usuário). Usará cookies para controle de configuração e marcadores. (**como fará o controle da sua biblioteca? Ficará no próprio disposito? - pergunta do prof.)**

## 6.3 Atributos de Qualidade do Software

O sistema será submetido a diferentes tipos de testes para aferir a manutenibilidade, portabilidade, funcionalidade e garantir a satisfação do cliente e/ou usuário de acordo com os requisitos apresentados obedecendo às normas previstas na ISO/IEC 25010.

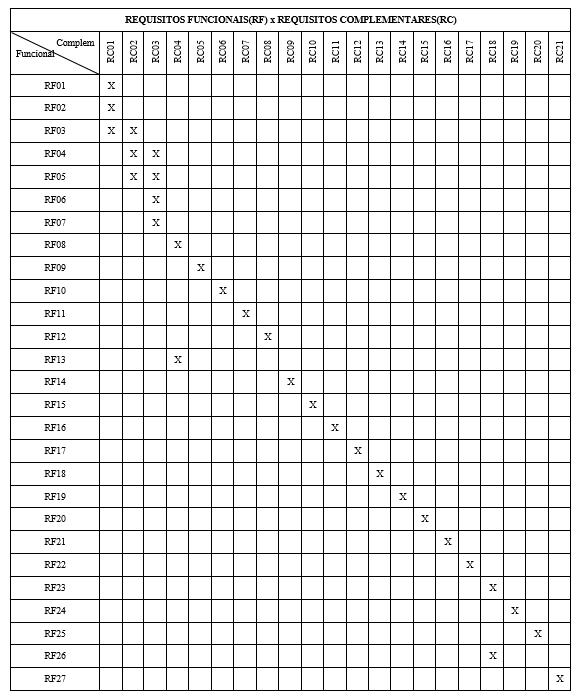
### 6.3.1 RNF05 - Usabilidade

O sistema contempla quesitos como Usabilidade, que comporta o item de Acessibilidade, ou seja, o grau em que um produto ou sistema pode ser usado por pessoas com a mais ampla gama de características e capacidades para atingir um objetivo específico em um contexto de uso especificado.

### 6.3.2 RNF06 - Portabilidade

A Portabilidade contém a característica de Adaptabilidade, ou seja, o grau em que um produto ou sistema pode ser adaptado de forma eficaz e eficiente para hardware, software ou outro ambiente operacional ou de uso diferente ou em evolução. (fonte: ISO 25000. Disponível em: <https://iso25000.com/index.php/en/iso-25000-standards/iso- 25010?limit=3&start=3> Acesso em: 30 nov 2020).

# 7. Matriz de Rastreabilidade



# 8. Técnicas de Elicitação

## 8.1 Formulário de pesquisa

Foi criado um formulário utilizando a ferramenta Google Form e disponibilizado via redes sociais para diversos grupos com temática de acessibilidade e pessoas interessadas no tema, para obter opiniões sobre acessibilidade em aplicativo leitor de livros digitais.

Esta pesquisa foi respondida por 58 pessoas voluntárias, dentre estas, 30% apresentavam algum tipo de deficiência. Não foi solicitado no formulário identificação de gênero nem idade por não ser relevante para o contexto da pesquisa.

O link para acesso ao formulário, perguntas e resultados são apresentados no ANEXO I.

Dentre as pessoas que responderam o formulário, 71,2% não apresentaram nenhuma deficiência e 23,7% apresentaram deficiência visual, 3,4% auditiva, 1,7% múltipla e nenhuma apresentou deficiência motora.

Em relação ao tipo de deficiência, sete apresentaram deficiência visual total, quatro miopia, dois dislexia, um baixa visão e uma lesão auricular bilateral.

Entre os entrevistados 96,6% lêem livros digitais. Os formatos mais utilizados são: pdf, ePub, HTML/Web e Word.

Os dispositivos mais utilizados para leitura são celular, notebook, computador e tablet.

**…. complementar tabulação das respostas ….**

## 8.2 Entrevista

A entrevista foi realizada no dia 18 de novembro de 2020. O entrevistado tem 43 anos e apenas 10% de visão desde 2004. Atualmente trabalha como professor de informática acessível e em desenvolvimento Web.

O entrevistado trabalha com livros digitais e faz uso com frequência dos mesmos. Suas sugestões de funcionalidades foram cruciais para a identificação dos requisitos do projeto.

As perguntas que nortearam a entrevista estão no ANEXO II.

# ANEXO I

**Acessibilidade em aplicativo leitor de livros digitais**

**Link de acesso:** <https://forms.gle/6TXVEMCn318YpiDh7>

**Texto de apresentação:**

Somos pesquisadores e estudantes do Mestrado em Ciência da Computação na UEM (Universidade Estadual de Maringá) da área de Engenharia de Software.

Estamos trabalhando para criar um aplicativo leitor de livros digitais em formato ePub que tenha características de acessibilidade, seja gratuito e baseado nas tecnologias Web (PWA).

Precisamos da sua ajuda para completar este questionário.

Poderemos assim entender melhor as necessidades das pessoas com deficiência no Brasil que gostariam de utilizar esta tecnologia.

Estamos a disposição para qualquer dúvida.

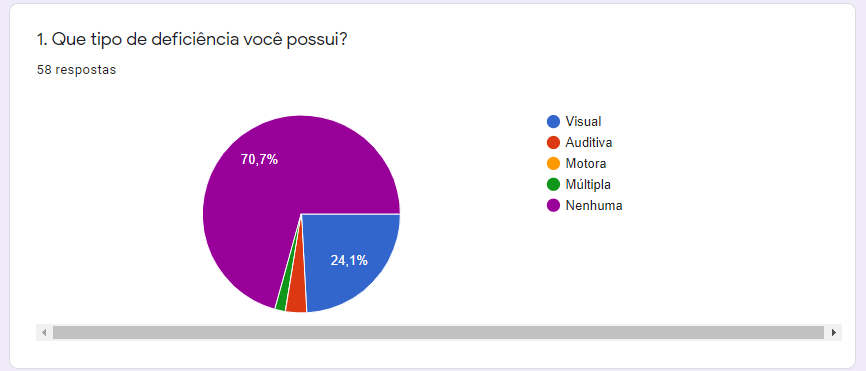
Ficaremos felizes em receber sua opinião ou sugestão no email: pg402916@uem.br

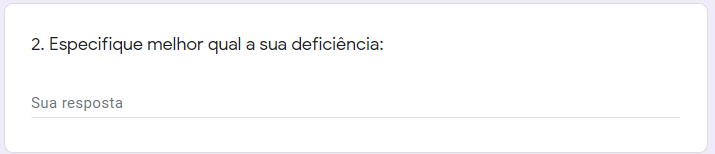
Nosso muito obrigado.

Cláudia Tupan Rosa

Cristiane Alves Estevo da Silva

José Fernando Tavares





Respostas:

Miopia

cegueira toral

Sou cega congênita.

Mas possuo dislexia o que atrapalha a leitura.

Dislalia edislexia

cegueira total

Cegueira total

Lesão auricular bilateral (antibióticos)

Miopia e astigmatismo

Cegueira devido ao deslocamento da retina

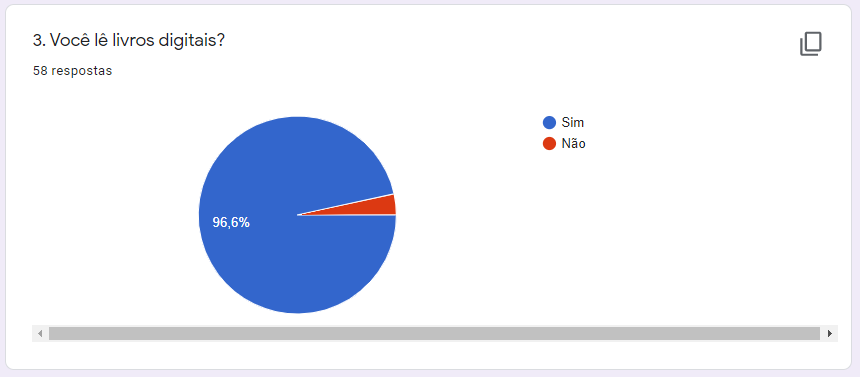
Uso óculos para miopia (mas o grau é de no máximo 1,75).

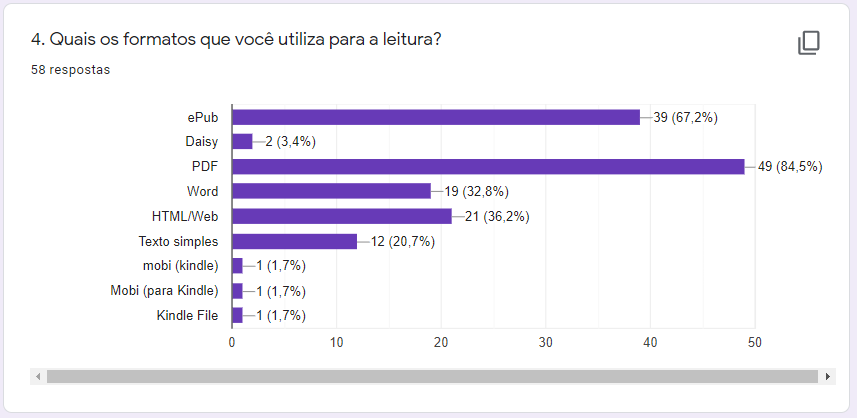
Cegueira

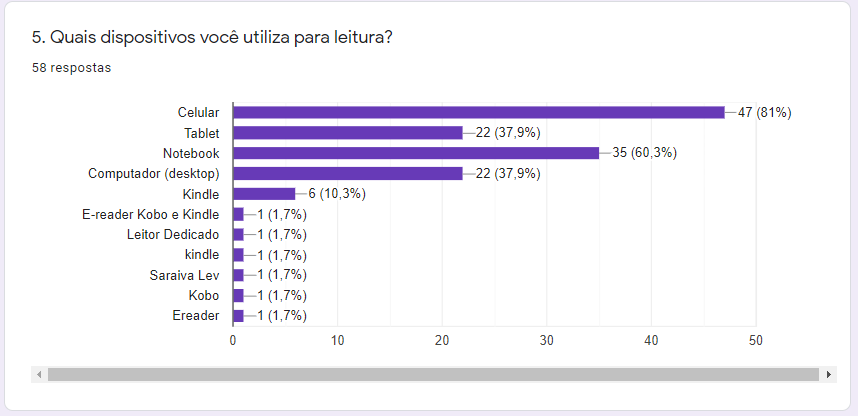
Alta miopia

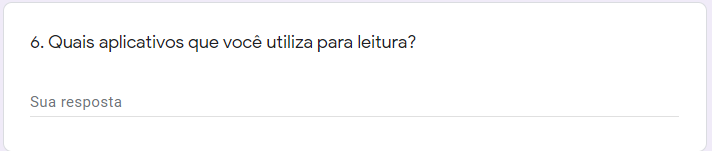
Possuo deficiência visual total.

Baixa visão









Respostas:

Kindle

Kindle

Adobe Reader

Amazon

@voice, adob acrobat e amazon kindle

Aldiko

No celular e Táblet o Voice Dream Reader, no notebook o nvda (leitor de telas) para ler pdf, doc e outtros formatos usando o app de cada formato.

ADE e Readium do Chrome e Play livros

Navegador, Leitor Bibliomundi e Kobo

Reader adobe

Thorium, R2 (Readium 2), BookShelf, FBReader, Kindle, Google Play Books, Apple Books, Acrobat, Word

iBooks

Ibook, Kindle, Aldiko

@voice

Efetivamente nenhum.

voicedream reader, kindle, ibooks e audible

Acrobat Reader / Word

Voice dream reader e adobe digital edition

Adobe Reader e o próprio do Kindle

Kindel

Kindle e ReadEra

Kindle, Google Play Livros, IBooks

Ibooks

PDF e Epub

Adobe Reader ou google chrome

Kindle e leitor PDF (apps wps e above reader)

Adobe Reader, Kindle e Kindle para Android

Pdf

“Livro” - leitor do iOS. Adobe reader

IOS Livros e Voice dream.

Leitor de PDF

@voice aloud reader, o mais acessível deles, para leitura simples no Android.

Google Play Livros, Kindle e leitor de PDF

Apenas pdf

PDF e Chrome

Adobe

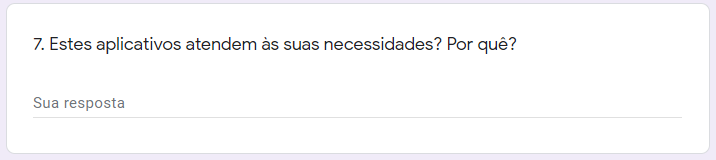
Adobe Reader, Chrome, Adobe Digital Editions

No celular utilizo @Voice Leia em Voz Alta. Já no Notebook, uso o Adobe Reader e o Book Worn.

Kindle, Chrome

Amazon Kindle, Onedrive (para Epub), Adobe Reader (PDF), Calibre e Icecream

Amazon, foxit



Respostas:

Sim

Sim.

Sim. No caso do amazon kindle por exemplo, temos uma opção de leitura contínua que atende bem as necessidades. No @voice, também temos uma leitura contínua, porém, com recursos mais direcionados a audição.

Sim. Exceto imagens, consigo ler os materiais. No entanto, penso que um app gratuito para celular, democratizaria o acesso, permitindo que muitas pessoas tenham acesso, visto que o Voice Dream Reader é pago.

Menos o ADE que nem sempre se comporta de forma adequada.

Mobilidade e interoperabilidade.

Atende mas é limitado, isso para ler em voz alta e vou acompanhando, mas os comentou são pouco intuitivos

Sim, no caso por não ter deficiência, mas não atendem as necessidades de uma pessoa com deficiência visual.

Sincronia com cloud

Sim, raramente apresentam alguma incompatibilidade com o formato epub.

Sim.

sim (porque posso comprar os livros online e ler)

Sim. Tem opção de ZOOM

Sim, o voice dream por me permitir ler um livro no celular como se fosse um arquivo de áudio comum, além de me permitir fazer marcações e ver a duração total do arquivo.

De forma geral, sim. Se tivessem mais interfaces com outros aplicativos e plataformas, a experiência de leitura seria melhor.

Não muito, gostaria de dar zoom de uma forma mais prática.

Sim. Facilidades de dicionários em pt e en, marcações de texto

Não

Sim, são práticos e posso levar todos meus livros

Sim. Gosto da navegação do aplicativo.

Sim, exceto o Epub que é muito complicado.

Sim. Executa bem sua função de ler pdf

Atendem para a leitura de textos.

Sim. O app wps tem um recurso que facilita leitura em celular de arquivos PDF. Já kindle é para isso.

Na maior parte sim. Os aplicativos do Kindle e o próprio leitor Kindle por conta da facilidade, portabilidade e sincronização; o Adobe Reader por conta da facilidade entre smartphone, tablet e Pc. Sinto falta de um leitor de PDFs e ebooks que transforma caracteres em áudio de forma mais natural e precisa.

Sim. Porque são fáceis de manejar.

Sim porque é acessivel posso aumentar e diminuir a letra

Geralmente sim

São práticos na navegação e tem o voiceover. O aplicativo do livro não reconhece todas as extensões de arquivos.

Sim. É simples para utilizar

Sim. Funciona bem, se integra perfeitamente ao Talkback, permite interação completa com o conteúdo.

Sim, pois possui as principais funcionalidades que ao meu ver são necessárias

Aumentar a letra com o zoom

Sim,gratuito e atende bem.

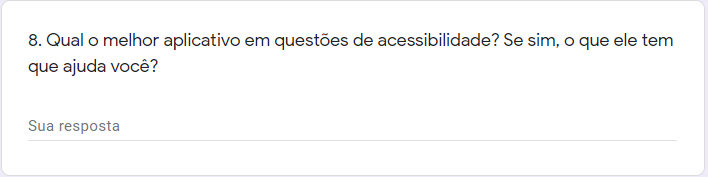
Sim, atendem.

O @Voice e o Book Worn, oferecem-me a opção de ouvir o livro por mecanismos de TTS. Já o Adobe Reader, permite que eu leia o livro de modo manual, ou seja, linha por linha, parágrafo por parágrafo, etc.

Sim, é um aplicativo de múltiplas plataformas, que me permite acessar em diferentes dispositivos e locais.

Sim, pois consigo ampliar a letra e ajustar contraste

Não porque eu gostaria de um aplicativo que me permitisse acessar e ler qualquer um dos formatos mais populares (ou que eu mais tenha), como ePub, PDF e Kindle e pudesse sincronizar meu progresso de leitura em diferentes dispositivos (Windows, Android e Kindle). Gostaria de ter acesso também a todas as anotações e destaques realizadas nas leituras.



Respostas:

Acho que não temos que ter a discussão de qual o melhor, mas sim, qual atende as minhas necessidades. E quanto a isso, os três que mencionei na resposta 6 atendem.

Para leitura especificamente gosto do Voice Dream Reader que lê vários formatos, permite fazer notas, ver o tempo de leitura, pode interromper a quaquer momento que posteriormente continua de onde parou, há algumas opções de vozes para escolha.

Gosto do Play livros

Ele lê pra mim, Adobe reader

Thorium. Ainda em evolução, mas já traz TTS, Media Overlay, Anotações, Fontes alternativas, contraste, MATHML (ainda que não leia ainda), Busca, Ajustes para linhas e caracteres (tamanho, espaço, kerning), uma biblioteca estruturada, conexão com OPDS, leitura de audiolivros (W3C), PDFs e EPUBs

Ibook no ipad. Formato permite uma boa leitura mesmo ampliando o tamanho das fontes.

Sim.

voicedream reader (maior número de configurações de leitura)

Voice dream, ler resposta acima.

Não conheço muitos, então sugiro o que uso Kindle.

Não sei.

Kindle. A interface

PDF , fácil pra salvar, visualizar e imprimir.

WPS

Pdf. Facilidade de interação

Não conheço

Voice dream transforma pdf, doc, txt em audiolivros.

Eu uso mais é o leitor de PDF (acrobat Reader) por ser mais leve e simples de usar.

@voice, conforme expliquei acima. Funciona de forma plena, e permite a mesma interação com o ebook que experimentam os videntes (pessoas que enxergam)

Não encontrei um app ideal ainda

Adobe Digital Editions, interage muito bem o ePub e os recursos de acessibilidade, disponibiliza o sumário na lateral esquerda do software.

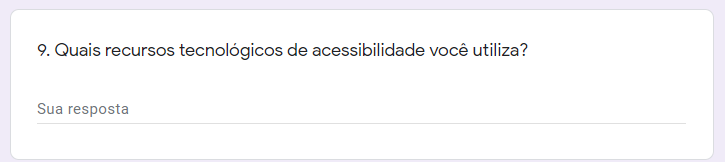
Bem,, não tenho nenhum em mente, pois os 3 atendem-me nos seus respectivos propósitos.

Eu utilizo essencialmente o Kindle, mas acredito que um app bom deva ter algumas funcionalidades para a leitura de diversos tipos de gêneros, eu, por exemplo, leio muito HQ e preciso de uma boa definição, além das cores.

Kindle, pelo exposto no item anterior

O que me oferece mais recursos é durante a leitura é o Icecream.

Amazon



Respostas:

Nenhum

leitor de telas

Tamanho do tipo

Leitor de telas.

Uso mais para testes e read aloud.

Leitura em voz alta

Ampliação de fontes

ZOOM

Celular e computador.

Aparelho auditivo

Buscas, zoom

Aumentar tamanho da fonte, busca de texto

Notebook e celular

Voiceover e NVDA para ler livros no notebook.

A possibilidade de aumentar o tamanho do texto

Leitor de telas, tanto no computador (NVDA) quanto no celular (Talkback).

Aumento tamanho de fonte, espaçamento de texto e modo de leitura do celular ou computador.

Aumento a letra com o zoy

Leitor de tela

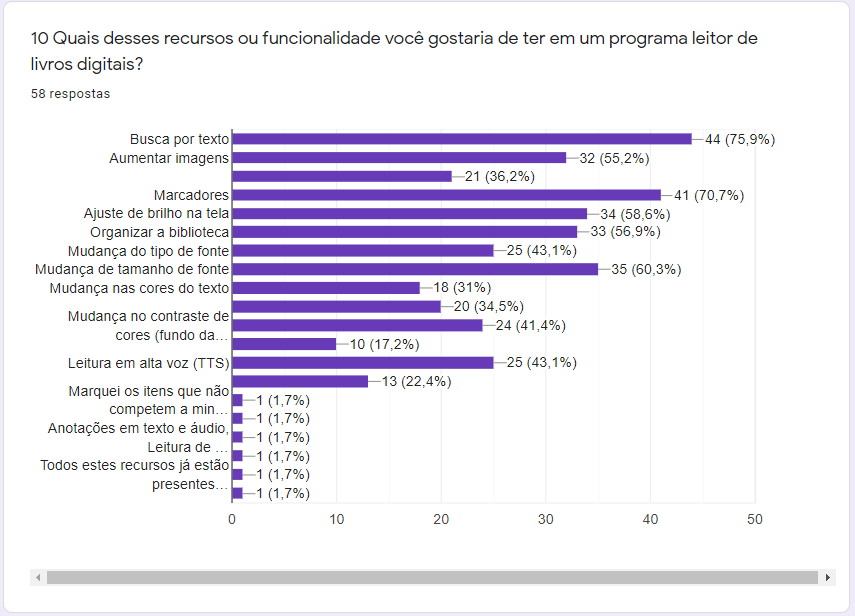
Leitores de tela (NVDA e Jieshuo) e mecanismos de TTS.

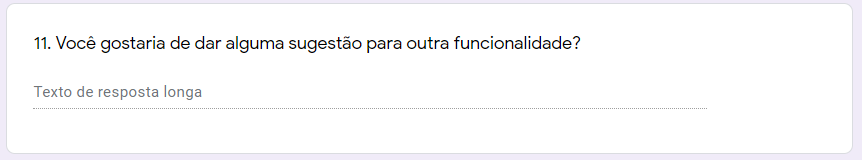
Aumento de imagem, ajuste de brilho, mudança de fonte e espaçamento.

Somente tamanho e cores/contraste

Adaptação do tamanho da fonte.

Leitura por assistente virtual





Respostas:

Muito importante que o app não gere só áudio, pois em alguns casos, será necessária a consulta de grafia, principalmente, quando estivermos em textos acadêmicos. Outra coisa que será bem bacana se vocês conseguirem, será a possibilidade de ocultar os textos de rodapé.

Opções de vozes para leitura. Fazer anotações no texto, Exportar anotações, selecionar e copiar trechos, útil para citações diretas.

Recomendo entrarem em contato com a Daisy Consortium e a EDRLab para ver o que estão fazendo. O leitor Thorium Reader tem muitos features de acessibilidade.

Melhorar a voz e pontuação da leitura automática

Gostaria de acompanhar essa iniciativa e estou à disposição para colaborar (Pedro Milliet - pedro@caracol.com.br)

Não

Um app que trabalhasse com arquivos com drm.

Tradução e a possibilidade de compartilhar um trecho de texto (selecionado) nas redes sociais e whatsapp, mas não estão alinhados com a proposta de acessibilidade

Adoro ler quadrinhos, mas desisti de ler em aplicativos pq não achei nenhum deles que fosse bom para leitura. Em geral o aumento de imagem é péssimo e dificulta a linearidade da leitura, fora que sempre trava.

Gravação dos livros, enquanto eles estão sendo lidos em voz alta, por mecanismos de TTS. Além de, se possível, sincronização com plataformas de livros on-lime, como o Google Livros.

Não

Leitura mais fluida do assistente

# ANEXO II

Perguntas realizadas na entrevista com o usuário e suas respectivas respostas.

**Pergunta 1:** Qual o aplicativo que você mais utiliza para leitura de livros digitais?

**Resposta:** Google play livros / gratuito.

**Pergunta 2:** qual a funcionalidade que você acha mais importante neste aplicativo?

**Resposta:** Leitura em voz alta. Sintetizador de voz.

**Pergunta 3:** O que você acha que seria essencial para melhorar a interface e a usabilidade?

**Resposta:** Dois modos de interagir: Voice over e I books. Seria Interessante ter os dois recursos em um mesmo aplicativo.

**Pergunta 4:** O que tem nesse aplicativo e você considera dispensável?

**Resposta:** Personalização de livros digitais.

**Pergunta 5:** Você acha que os livros digitais suprem a demanda por braille?

**Resposta:** Tive acesso ao braile para usar no ensino. O braille tem funcionalidades diferentes do leitor digital. O braille é usado para aprender a ortografia.

**Pergunta 6:** Qual o principal desafio ainda pela frente para avançar mais na difusão de livros acessíveis?

**Resposta:** Mostrar / apresentar os livros digitais. Ter encontros mais focados, levar nas associações para fazer encontros, palestras. Pessoas já não tinham o hábito de leitura então para criarem esse hábito depois da perda de visão não é fácil. Teríamos que fomentar a utilização de leitor digital para despertar o gosto por leitura. Isso é um problema cultural.

**Pergunta 7:** Que forma você percebe a importância da acessibilidade digital?

**Resposta:** Desperta para um mundo sem fronteiras mesmo com a restrição visual. Sem a tecnologia a deficiência fica mais evidente. Com a tecnologia a pessoa com deficiência fica em segundo plano. Não tem qualquer privilégio por conta da deficiência, mas temos recursos assistidos para diminuir as diferenças.

**Pergunta 8:** O que você acha que falta ainda para que a acessibilidade digital realmente aconteça?

**Resposta:** Falta muito. Hoje os recursos de voz estão acessíveis em qualquer aparelho eletrônico. Em 2009 não tínhamos esses recursos.

**Sugestões para o projeto:**

Aumento de fonte;

Espaçamento de fonte;

Leitura em voz alta (permitir um leitor de tela – talvez como o do Google) web app.

Espaçamento entre linha;

Ajuste e mudança de brilho;

Mudança de cor de fundo escuro e letras brancas ou fundo azul com letra amarela;

Gravar as preferência do usuário;

Trazer as configurações prévias;

Recursos de tela cheia para ocultar a barra do navegador, para ter toda a tela disponível;

Parte de áudio e configurações para escolher o auto-play para abrir e já começar a leitura.

Poder dar um sleep em cada capítulo, para quando dormir não perder muito do livro e voltar onde parou.

Usar o teclado.